

Requerimento nº 62/2017

Assunto: Solicitação (faz)

Autor: Pastor Amaury

Senhor Presidente,

Senhores (as) Vereadores (as):

Com fundamento no que rege o Regimento Interno da Câmara Municipal, apresenta-se ao Plenário o seguinte REQUERIMENTO:

Requer que seja enviado ofício ao Conselho Tutelar, Secretaria Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação, para que na semana do dia 18 de maio Dia de Combate a Pedofilia, faça uma campanha, com trabalhos nas escolas envolvendo professores, alunos, pais de alunos, com cartilhas e panfletagens, caminhadas pela cidade buscando envolver toda sociedade para esta causa que é crime, e vem crescendo a cada dia em nosso país, principalmente pela internet, e em nossa cidade não é diferente, pois sempre há casos, e muitos deles são até ocultados, não chegando ao conhecimentos das autoridades competentes.

Inclusive, o que mais preocupa é que dados mostram que a cada quinze minutos uma criança é violentada no Brasil, a pedofilia movimentada mais de R\$ 100 bilhões de dólares por ano, o Brasil é o primeiro país do mundo em crimes de abuso pela internet, uma foto de uma criança chega a custar R\$ 2 mil dólares e um vídeo R\$ 6 mil dólares.

É preciso declarar guerra contra esse tipo de crime silencioso e que acontece com frequência no país e em nossa cidade. O que deixa este nobre vereador muito preocupado é que segundo estatísticas apenas 10% destes abusos são denunciados.



Câmara

MUNICIPAL DE ITUIUTABA

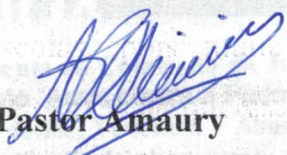
COMPROMISSO COM O CIDADÃO

É um crime terrível que tem afetado a própria família, sendo que são vários casos que acontecem dentro de casa, envolvendo pais, padrastos, parentes amigos e vizinhos.

Visto que a Igreja tem sido afetada, pois há padres e pastores envolvidos neste crime. Escolas, pois muitas crianças tem um baixo desenvolvimento escolar, tendo em vista que estão sendo submetidas a estes abusos em casa, ou às vezes na própria escola, por parte de professores ou funcionários, e no transporte escolar, como já aconteceu em nossa cidade.

Aguardo Aprovação.

Sala das Sessões, 02 de maio de 2017.


Pastor Amaury
Vereador

Aprovado por unanimidade
02 / 05 / 2017


Presidente

NOTÍCIA

12/05/2016

Vereador declara guerra contra a pedofilia

18 de maio é o Dia Nacional de Combate a Pedofilia, Abuso e Violência Sexual



O vereador Alexandre Cachorrão, presidente da Comissão da Juventude da Câmara e autor da Lei Municipal de instituiu o projeto "Assis contra a Pedofilia" e a Semana Municipal de Combate e Prevenção a Pedofilia, Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes de Assis, destaca a importância de chamarmos a atenção da comunidade sobre este tema.

Dezoito de maio é o Dia Nacional de Combate a Pedofilia, Abuso e Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, e Assis é uma das poucas cidades do Brasil que possui uma Rede, que se chama Rede Ninho, que faz a articulação, atendimento, orientação e proteção, sendo composta por várias instituições de nossa cidade.

A rede desenvolve um trabalho anual, mas, durante a próxima semana, que compreende o dia dezoito, várias ações estão previstas para acontecer. O foco principal da campanha é chamar a atenção da comunidade para a prevenção e orientar os pais de como podem evitar que este crime aconteça com o seus filhos.

A pedofilia é considerada uma doença pela Organização Mundial de Saúde, e consiste no indivíduo que sente desejo compulsivo por crianças e pré-adolescentes. Estes doentes estão entre nós e agem principalmente pela internet e com a disseminação da tecnologia, as crianças se tornam alvos fáceis para estes criminosos.

Segundo Alexandre, dados mostram que a cada quinze minutos uma criança é violentada no Brasil, a pedofilia movimenta mais de 100 bilhões de dólares por ano, o Brasil é o primeiro país do mundo em crimes de abusos pela internet, uma foto de uma criança chega a custar dois mil dólares e um vídeo seis mil dólares.

É preciso declarar guerra contra esse crime silencioso que acontece com frequência em nossa cidade. "O que me deixa muito preocupado é que segundo estatísticas apenas 10% destes abusos são denunciados, isso quer dizer que, quando um caso chega ao conhecimento de algum órgão especializado, nove acontecem sem ninguém ficar sabendo", desabafa Alexandre.